

Consun aprova normas eleitorais

O Conselho Universitário aprovou em reunião extraordinária, no dia 3, os procedimentos a serem adotados na próxima eleição para a Reitoria da PUCSP.

O processo eleitoral será comandado pela Comissão Central Eleitoral (CCE), composta por nove membros, sendo três professores, três funcionários e três estudantes.

Os indicados poderão ser membros titulares do Conselho Comunitário (Cecom) ou da comunidade universitária, desde que indicados pelo Cecom.

Podem ser candidatos os professores doutores, brasileiros, com pelo menos 35 anos de idade e com, no mínimo, 5 anos de magistério na PUCSP. Os votos de professores, alunos e funcionários terão pesos iguais, obedecendo-se a uma fórmula que contempla a proporcionalidade.

VICE-REITORES

As normas do processo eleitoral foram aprovadas por unanimidade, exceção feita à forma como os candidatos deverão ser inscritos na CCE e, consequentemente, apresentados aos eleitores.

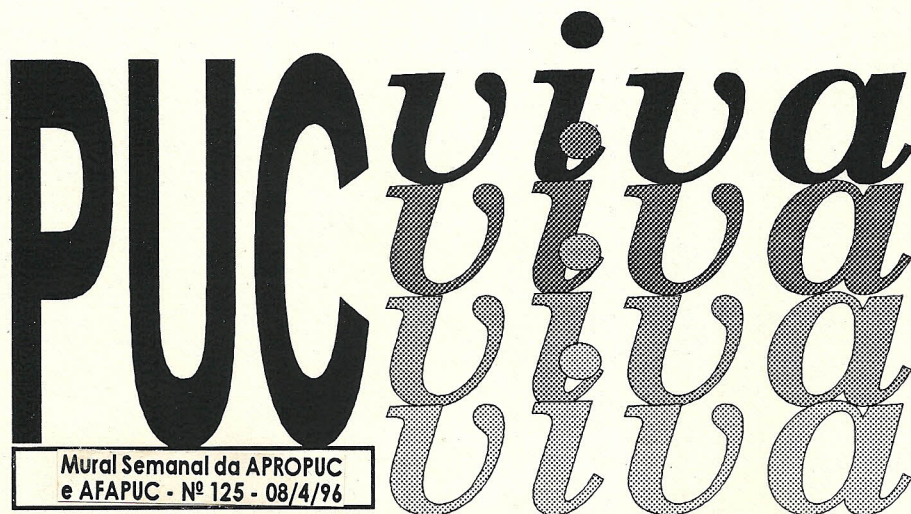
O conselheiro Anselmo da Silva, presidente da AFAPUC, propôs que ao fazer a sua inscrição os candidatos apresentassem também os nomes que ocupariam os cargos de vice-reitores. Este era o desejo dos funcionários, que poderiam assim conhecer melhor as propostas de trabalho, não só baseados no programa do candidato a Reitor, mas também nas propostas de cada vice-reitor, ou seja, a comunidade votaria numa chapa e não apenas no candidato a Reitor.

Porém, para os demais professores membros do Consun a melhor forma seria a de manter-se o

mesmo procedimento das eleições anteriores. A comunidade escolheria o reitor tendo como base o seu programa. Ao se inscrever o candidato apresentaria também uma relação de 10 nomes, que viriam a integrar sua equipe de trabalho.

A proposta defendida pelos professores venceu por 12 votos contra 3, sendo 2 de funcionários e um de estudante. Havia uma terceira proposta que era uma soma das duas primeiras mas que não foi defendida e recebeu apenas um voto.

Os próximos passos para a sucessão da Reitoria da PUC ficam por conta das inscrições de chapas que ocorrem entre os dias 10 e 26 de abril, algumas candidaturas já estão correndo soltas pelos corredores da universidade e o debate promete ser dos mais acirrados.



TESES

Efeitos pessoais entre cônjuges na separação de fato, por Sônia Maria de N. Silva, mestrado em Direito. Dia 9/04, 8h, sala 418.

Conscientização: a retórica da valorização do homem na qualidade total, por João Rodrigues Barroso, mestrado em Administração. Dia 9/04, 15h, sala 418.

Proteção constitucionai da vida privada, por Rosângelo Rodrigues de Miranda, mestrado em Direito. Dia 10/04, 8h, sala 418.

A teoria histórico-cultural e condições biológicas, por Luiz Fernando R. Bonin, doutorado em Psicologia Social. Dia 11/04, 14h.

A posse segundo a teoria de Von Jhering e o código civil brasileiro, por Roberto Bolignini Junior, mestrado em Direito. Dia 11/04, 17h30.

Em busca de sentido para uma prática clínica: interlocuções entre a abordagem fenomenológica-existencial e a teoria familiar sistêmica, por Cláudia Beatriz Bruscagin, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 12/04, 10h, sala 419.

Condicionantes culturais árabes na Salvador dos séculos XVII e XVIII, por Cássia Regina de Magaldi, mestrado em História. Dia 12/04, 14h30, sala 418.

DEBATE

A Vivência Comunitária promove na próxima 4.a feira (10/04),

o debate com o escritor Mario Rudolf, "**Sexualidade/Vida/Morte/ AIDS**". O evento fará parte do ciclo de debates "Quebra-Cabeças" e vem acompanhado da seguinte chamada: "Tudo o que você sempre quis perguntar a um portador do HIV e não teve oportunidade". No Auditório 134 (1.o andar do Prédio Novo), a partir das 20h.

PSICOLOGIA

A Fundação Aniela e Tadeusz Ginsberg promove o VII Prêmio Aniela Ginsberg para pesquisa na graduação em Psicologia. As inscrições abriram em 25/03 e irão até 15/04 às 13h. Regulamento e inscrições na secretaria da Fundação (r. Monte Alegre, 984, sala T-52. Fone: 263-3564).

CURSO

A professora doutora Rachel Gazolla de Andrade, do departamento de Filosofia da PUCSP e autora de *Platão: o cosmo, o homem e a cidade* (Ed. Vozes) entre outros, estará ministrando o curso "Reflexões sobre a Tragédia Grega". O curso visa, através da encenação, buscar a compreensão de todos os aspectos que envolvem a tragédia grega, principalmente o histórico.

Programa:

- As condições históricas para o surgimento da tragédia
- Epopéia, lírica, tragédia
- Tragédia e teatro: Dionísio

- As ambigüidades da figura do herói: liberdade e destino

- Análise de Antígona de Sófocles

- Análise de Hipólito de Eurípides

- Reflexões finais: ética e tragédia

De 9/04 à 14/05, terças-feiras das 19h30 às 21h30.

Departamento cultural. Maiores informações pelo telefone: 288-7356 e 283-0867.

FESTA

Dia 12/04, a partir das 22h estará acontecendo a **1a. Noite dos Bichos Soltos**. A festa será num sítio, com campo de futebol, piscina, pousada, cerveja e comida abaixo do preço. Ingressos e informações no CACS. Telefones para contato: 542-6515 e 263-0211 (r. 340).

Endereço: Estrada do Tanabe, 2000 - Potuverá - Itapeceira da Serra

CONFERÊNCIA

"A Crise do Capitalismo Contemporâneo: Kurz e seus críticos" pelo professor Antonio Carlos de Moraes da PUCSP - dia 10/04 - 19h:30 - sala 134 - prédio novo

Promoção do Depto de Política da Fac. de Ciências Sociais e do Pós-Graduação em ciências sociais do Neils-Núcleo de Estudos de Ideologia e Lutas Sociais

ROLA NA RAMPA

Avenida Paulista crescendo

O corredor do subsolo do prédio novo, mais conhecido pela alcunha de "Avenida Paulista" pela "alta" concentração de agências bancárias, continua crescendo em ritmo de Brasil Grande. Nas últimas semanas foram inauguradas as agências do Banco Santos e da Operadora Carrara, agência

de turismo especializada em viagens. Numa época em que a premência de espaço físico tem se tornado uma das preocupações centrais da Universidade, é, no mínimo, questionável a abertura de estabelecimentos comerciais com tão pouco retorno acadêmico para a comunidade.

Repercussão

Causou grande repercussão a página que divulgamos na nossa edição anterior apontando os deputados que votaram contra os interesses dos trabalhadores na chamada reforma da Previdência. Vários exemplares ficaram sem a referida página, provavelmente porque alguns leitores resolveram guardar a relação para não esquecer os nomes daqueles parlamentares. Mas, por outro lado, alguns murais também apareceram pichados, com protestos contra a nossa postura. Gostaríamos de lembrar, a uns, que exemplares avulsos do PUCviva podem ser encontrados tanto na sede da APRO-PUC como da AFAPUC e, a outros, que o jornal é aberto a manifestações de toda comunidade, que poderão ser entregues nas associações, devidamente assinadas.

Xô Xerox

Indignado com a utilização indiscriminada que vem sendo dada ao xerox dentro da PUC, o professor Jorge Cláudio, do departamento de Teologia, enviou-nos um artigo assinado por Ruth Rocha e publicado no Jornal da Tarde, onde a autora critica o uso da reprografia afirmando que "(...) De fato, esta invenção fantástica - a xerox - permite que qualquer um se aproprie do trabalho de anos dos escritores e editores, sem pagar coisa nenhuma por eles (...) Os escritores de literatura para jovens são frequentemente surpreendidos por diretores, orientadores e professores que lhes mostram cópias de livros inteiros xerocados que os alunos usam em classe e que os colégios vendem para eles (...) É contra a lei copiar textos sem

licença do autor ou da editora. Cláaro que é mais barato! É mais barato roubar uma jóia do que comprá-la e pagá-la (...) Seria bom que todo mundo soubesse que alguns setores da edição estão até ameaçados de exclusão se a cópia não for banida, principalmente das faculdades. É incrível que professores mandem que os alunos façam cópias de vários capítulos em lugar de recomendarem a leitura de livros completos (...) É caro? É caro sim, mas muito mais caro será se as editoras universitárias mudarem de ramo e os estudantes tiverem de comprar livros em língua estrangeira, enfrentando um preço ainda mais alto e a leitura em inglês, francês ou até mesmo em russo." (transcrito do Jornal da Tarde/ SP)

E a imprensa estudantil?

Passado um mês do início das aulas na universidade nenhum dos jornais estudantis, que agitavam costumeiramente as rampas da PUC, deu o ar de sua graça. Parece que "O Grito" deve voltar em breve, tão logo resolva as suas pendências financeiras. Mas, e o resto? A presença no câmpus de uma imprensa estudantil atuante, como aconteceu no ano passado, será fundamental num momento tão agitado como este 1996 se prenuncia.

PROJETO SIGA

Histórico virá sem burocracia

APUC ainda faz manualmente seus históricos escolares. Na FEA, por exemplo, com cerca de cinco mil alunos, um histórico costuma demorar de 45 a 60 dias para ficar pronto.

Para resolver este problema, está sendo implantado o projeto Siga (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), em operação desde o segundo semestre de 94. O Siga promete revolucionar o meio acadêmico-administrativo para facilitar a vida dos alunos e dos funcionários.

Arranjos deste porte custam a entrar nos eixos completamente. Mas o Siga vem com novidades e mudanças significativas para a rotina de toda a universidade.

FIM DA DEMORA

Dentro de 60 dias, serão instalados cinco terminais de consulta em pontos estratégicos da universidade, no câmpus Monte Alegre e um na Marquês de Paranaguá. Nesses terminais, o aluno poderá consultar o calendário geral da universidade, a localização física dos setores, informações básicas sobre os cursos oferecidos, extrato bancário, boletins de avaliação e de horário (semestre que se está cursando, carga horária de

cada disciplina e sala de aula).

No início, o sistema estará aberto para que seus usuários o conheçam. Após um determinado prazo, ainda não divulgado, consultas e retiradas de "extratos" serão feitas via cartão magnético. Quem possuir o cartão de afinidades "PUC - Real Visa" já poderá utilizá-lo. Senão, a PUC entregará até o início do segundo semestre o "Cartão PUC", que terá a mesma finalidade e ainda servirá como identificação dentro do câmpus, pois trará a foto do usuário.

O câmpus de Sorocaba também terá acesso fácil a esses terminais, graças a uma linha privada (LP) em comunicação *on-line* com todo o sistema. Neste semestre, os professores poderão passar as notas em um formulário para a leitora óptica que facilitará o trabalho de digitação dos dados.

DEMISSÕES, NÃO

No início da implantação do Siga, muitos funcionários se sentiram ameaçados pelo sistema e suas máquinas, achando que seriam substituídos por elas.

Segundo Arthur Gagliardi, coordenador de desenvolvimento do Siga "o sistema servirá, a priori, para facilitar o trabalho

braçal, fazendo com que sobre tempo para o trabalho interno de conferência de relatórios, auditorias, análises, que não é pouco".

"No começo, a tendência é o volume de serviço aumentar, pois o sistema deverá ser alimentado com dados absolutamente corretos, para que possa exercer sua função de facilitar a vida de alunos e funcionários", alerta Magna Brandt, coordenadora acadêmica do Siga.

Para o professor Fernando Almeida, vice-reitor acadêmico da universidade, o problema do chamado "desemprego tecnológico" merece toda a atenção, por ser bastante delicada. Ele diz: "Na PUC, atualmente, há uma situação inversa à colocada em questão, pois existe muito serviço e uma defasagem no número de funcionários".

PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

ELEIÇÕES APROPUC

Aprovada prorrogação de mandato

O mandato da atual diretoria da Associação dos Professores da PUCSP deve ser prorrogado até outubro deste ano. A decisão foi tomada na última assembléia dos professores, realizada no dia 02 de abril e tem como principal justificativa a baixa mobilização que vem sendo registrada pelos professores neste momento de mudança de direção. Em outubro de 95, data do término da atual gestão, os professores encaminharam o primeiro adiamento de mandato, esperando que, com a campanha salarial em curso, o processo se revertesse. Porém o quadro permaneceu inalterado e agravou-se principalmente pela necessidade de encaminhar-se os preparativos para a comemoração dos 20 anos de APROPUC. Por tudo isto o atual mandato deve durar até outubro, quando novas eleições deverão referendar a próxima direção da entidade. A diretoria da APROPUC está também conclamando os professores que concordem com tal posicionamento a assinarem, na sede da entidade, a resolução que consagra a permanência do atual quadro dirigente por mais este período extraordinário.

SALÁRIO ANTECIPADO

Na última edição do *PUCviva* noticiamos que, em virtude dos feriados da semana santa, a Reitoria deveria creditar os salários de professores e funcionários na

terça-feira, dia 2 de abril. A informação foi transmitida pelo vice-reitor administrativo, Adhemar De Caroli, à professora Madalena Peixoto, presidente da APROPUC.

Como muitas vezes nesta universidade não se escreve o que se diz, o pagamento só acabou acontecendo mesmo no dia 3, quarta-feira, o que acarretou uma série de reclamações de professores e funcionários que já estavam à beira da utilização de seu vil metal para os tradicionais pagamentos de início de mês.

Talvez o espírito de 1º de abril tenha contaminado os centros

decisórios da universidade, mas, pelo sim, pelo não, gostaríamos de isentarmo-nos de qualquer responsabilidade sobre a informação uma vez que, no decorrer destes anos de PUC nossa prática jornalística tem por hábito constante a citação das fontes de onde provêm as informações publicadas. Aproveitamos para recomendar aos nossos diletos leitores o famoso procedimento São Tomé, ou seja, só acreditar no pagamento depois que ele estiver impresso nos seus extratos bancários (e cuidado que o saldo do Banespa também dá seus furos de vez em quando).

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Funcionários querem revisão das pontuações

A AFAPUC inicia nesta semana mais uma rodada de negociações com a Reitoria. Tais reuniões têm em vista a revisão das pontuações e nomenclaturas atribuídas às funções e cargos dos funcionários administrativos da PUC. Foram solicitadas revisões das pontuações de grande número de funcionários.

Além dos 43 cargos que já haviam sido remetidos à Reitoria para revisão, a AFAPUC recebeu mais solicitações por escrito de outros cargos, elevando o número de funcionários que não concordam com as

pontuações recebidas.

Os funcionários estão discutindo suas funções e seus cargos e comparando com as pontuações. A adesão definitiva ao novo plano tem de ser, obrigatoriamente, individual e por escrito.

Nas negociações previstas, serão discutidos os vários casos em que uma mesma função e um mesmo cargo, existente em faculdades diferentes, receberam pontuações e nomenclaturas diferentes.

Fique atento, porque a qualquer momento poderá ser convocada uma assembléia para deliberar sobre o andamento das negociações.

ELEIÇÕES PARA

REITOR

Opinião

A partir desta edição estaremos também abrindo espaço para aqueles que queiram se posicionar com relação à sucessão da Reitoria da PUC. Como de costume o material deverá vir assinado e não guardará nenhuma relação com as posições da APROPUC e da AFAPUC, sendo de inteira responsabilidade de seus signatários.

A PUC do futuro se faz agora

Mantendo o espírito democrático que sempre marcou a história da nossa Universidade, começou o processo eleitoral para escolha daquele que será o Reitor da PUC nos próximos quatro anos.

Nesse momento, é necessário que relembremos alguns fatos que têm marcado a vida da PUC e sobre os quais professores, alunos e funcionários devem refletir na hora em que forem depositar seu voto na urna. Esta não será uma escolha qualquer. Dela dependerá a garantia da consolidação e continuidade do processo de requalificação vivido pela PUC nos últimos quatro anos e que vem sendo conduzido com sucesso pela gestão do atual Reitor professor Antonio Carlos Caruso Ronca.

Um desses fatos – talvez o mais importante deles – é a recuperação da auto-estima da Comunidade. Para quem vive o cotidiano da nossa Universidade, é fácil perceber que as pessoas falam com mais alegria e prazer de estar na PUC. É possível notar isso, mesmo sem ainda termos todas as condições ideais de trabalho.

Outro ponto importante é a reconstrução, interna e externa, da imagem da PUC. Nos mais variados ambientes, é inegável a recuperação do prestígio da PUC. Mesmo mantendo nossa qualidade acadêmica, tínhamos perdido prestígio em importantes espaços com representatividade social. Qualquer membro da Comunidade, seja ele professor, aluno ou funcionário, que se apresente em nome da Universidade, hoje leva consigo uma chancela de respeito pela qualidade e excelência dos trabalhos produzidos pela Instituição.

Como reflexos da recuperação desse prestígio, estão aí o crescimento do número de inscritos no Vestibular e no pós-graduação, o aumento da titularidade de nossos docentes, a necessidade de criação e implantação de

novos cursos (como os de Relações Internacionais, Espanhol, Publicidade e Propaganda e Engenharia Elétrica) e a ampliação das atividades da Cogear.

Esses dois últimos itens – criação de novos cursos e crescimento das atividades de extensão e especialização – aliados à preocupação com a qualificação dos recursos humanos, a informatização das atividades acadêmicas e administrativas e os investimentos em infra-estrutura e em novas formas de ensino (educação à distância, TV PUC), são alguns exemplos dos novos tempos vividos pela PUC. Eles nos dão tranquilidade para defender o projeto que está em curso e que constrói hoje a PUC do futuro.

Superando as dificuldades pessoais que a direção da PUC impõe a todos, sobretudo àquele que ocupa o cargo de Reitor, expressamos aqui o nosso desejo e de muitos outros professores, alunos e funcionários, de que o professor Antonio Carlos Caruso Ronca seja candidato a Reitor. Queremos, junto com toda a Comunidade, dar prosseguimento à implantação desse projeto de recriação da PUC em uma nova etapa que a consolide como referência de universidade para o século XXI. Um projeto que está levando a nossa Universidade para o futuro e que não deve ser interrompido.

Marisis Aranha Camargo

Paulo Freire

Tania Maria Mendonça Campos

Alfredo Tabith Jr.

Ana Mercês Bahia Bock

Maria Angélica Borges

Antonio Vico Manas

Gilberto Caetano

Rosa Maria Marques

Luiz Gonzaga Morettin

Walter Guerino Pizzo

Mario Sergio Cortella

Alipio Dias Casali